## 07/11/2012 - Revestimento acústico atende novas exigências ambientais para construções

Novas normas e certificações estão provocando mudanças no mercado da construção civil. A questão acústica será cobrada com veemência pela Norma de Desempenho NBR 15575, a partir de março de 2013. E enquanto muitas empresas começam a adequar seus produtos às exigências, a Nanotech do Brasil foi pioneira no lançamento de uma tecnologia em revestimento acústico que atende aos novos requisitos.

Por ser à base de água, o Nanosound não agride o meio ambiente. Ele pode ser aplicado em qualquer ambiente em que se deseja eliminar reverberações provenientes de sons internos. A Nanotech também está negociando com empresas de cimento e pisos a utilização da tecnologia como aditivo na formulação dos materiais.

“A norma deverá ser cumprida não só por questões contratuais e legais, mas também por uma cobrança do mercado que está atento a fornecedores preocupados em inovar sem deixar de lado a qualidade e a preocupação ambiental. Por isso, a Nanotech investe em pesquisa no Brasil e no exterior para garantir o pioneirismo no setor”, afirma José Faria.

Além disso, o produto também atende a fatia do mercado que busca certificações ambientais para seus empreendimentos. A nova versão da LEED (Leadership in Energy and Environmental Design), da organização americana U.S. GBC, traz novos requisitos referentes à acústica. A partir do ano que vem, para obter a versão atualizada do selo deverá ser comprovada maior eficiência nessa área. O GBC Brasil também incluiu o item em seu Referencial para Casas Sustentáveis, lançado em outubro.

Construções que pretendem buscar o financiamento da Caixa devem ter atenção redobrada. O desempenho acústico do empreendimento também é exigido pelo “Selo da Caixa”, ou o recurso financeiro não será liberado.

“Não dá mais para falar em inovação no setor da construção civil sem passar pela sustentabilidade. O mercado exige, e a sociedade como um todo se beneficia”, afirma Faria.

*Gonzales Comunicação*